

## OBESIDADE ABDOMINAL E DISTÚRBITO RESPIRATÓRIO RESTRITIVO EM HOMENS -PROJETO DE PESQUISA

Rafael Neres Silveira<sup>1</sup>, Bruno Martinelli<sup>1</sup>.

<sup>1</sup>Centro de Ciências da Saúde – Universidade do Sagrado Coração  
[rafaelneres77@gmail.com](mailto:rafaelneres77@gmail.com); [bruno.martinelli@usc.br](mailto:bruno.martinelli@usc.br)

Tipo de pesquisa: Iniciação Científica com bolsa – PIBIC

Agência de fomento: FAP/USC

Área do conhecimento: Saúde – Fisioterapia

A obesidade é problema mundial grave, caracterizada pelo acúmulo excessivo de tecido adiposo que pode se concentrar na região abdominal. Dessa forma, a obesidade abdominal está diretamente relacionada a comprometimentos cardiorrespiratórios por ocasionar alterações biomecânicas, autonômicas e respiratórias, dentre eles, os distúrbios respiratórios restritivos. Apresentar o projeto de pesquisa o qual terá como temática a obesidade abdominal e distúrbio respiratório restritivo em homens. Estudo transversal, exploratório, prospectivo e clínico; realizado no Hospital Estadual de Bauru e aprovado pelo comitê de ética (757.430). Estimativa de 13 homens com capacidade vital forçada (CVF) < 0,8 prev. Serão avaliados: informações sociodemográficas, CVF e volume expiratório forçado no primeiro segundo (VEF<sub>1</sub>) (Spirobank), circunferência abdominal (CA) (fita métrica), índice de massa corpórea (IMC) (Filizola), dispneia (Borg), saturação periférica de oxigênio (SpO<sub>2</sub>%) (Nonin), pressões ins e expiratórias máximas (PI<sub>max</sub> e PE<sub>max</sub>, respectivamente) (Comercial Medica). Os dados serão analisados por testes comparativos e de associação e serão apresentados pela frequência absoluta e relativa, medidas centrais e de dispersão, valor da correlação ( $r > 0,7$ ), SPSS v.20. Resultados: nada a declarar. Estudar a obesidade abdominal e o distúrbio respiratório restritivo permitirá entendimento sobre sua relação e permitirá ações terapêuticas e preventivas.

Palavras-chave: Obesidade abdominal. Circunferência Abdominal. Espirometria. Fisioterapia.